



INDICAÇÃO N° 231/2026

Sr. Presidente,
Sras. Vereadoras,
Srs. Vereadores,

INDICO AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, POR MEIO DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE – SEMSA, A AMPLIAÇÃO E INTENSIFICAÇÃO DAS CAMPANHAS DE VACINAÇÃO CONTRA A INFLUENZA NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PARAUAPEBAS, ESPECIALMENTE DURANTE O PERÍODO PLUVIAL AMAZÔNICO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

Autoria: Vereador ELVIS SILVA CRUZ - ZÉ DO BODE

Indico que depois de cumprido o rito regimental e ouvido o Soberano Plenário desta Casa de Leis, encaminhe-se ofício ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal Aurélio Ramos de Oliveira Neto, por meio da Secretaria Municipal de Saúde – SEMSA, a ampliação e intensificação das campanhas de vacinação contra a Influenza nas escolas municipais de Parauapebas, especialmente durante o período pluvial amazônico

JUSTIFICATIVA

A influenza configura-se como um relevante problema de saúde pública, com impactos diretos na morbidade, mortalidade e sobrecarga dos serviços de saúde.

Dados epidemiológicos recentes demonstram que a cobertura vacinal contra influenza no Brasil encontra-se em níveis críticos, atingindo aproximadamente 40% dos grupos prioritários, muito abaixo da meta recomendada de 90%. Além disso, 77% das internações por influenza ocorrem entre pessoas não vacinadas, e 84% dos óbitos estão associados à não vacinação.



Entre os anos de 2017 a 2023, o Brasil registrou mais de 166 mil internações por influenza, e mais de 8 mil mortes. Esses dados evidenciam a baixa adesão às campanhas vacinais e resulta em aumento significativo de casos graves e mortes evitáveis.

No contexto da região amazônica, o período pluvial intensifica a circulação de vírus respiratórios, devido a fatores como: Maior permanência em ambientes fechados, Aglomeração em espaços como escolas, e condições climáticas favoráveis à transmissão viral.

Dessa forma, a sazonalidade regional exige planejamento específico e antecipado, o que não tem sido observado de forma eficaz no município. Observa-se que as campanhas de vacinação em Parauapebas têm sido tímidas, limitadas e insuficientes, não alcançando de maneira efetiva a comunidade escolar. Este cenário pode estar relacionado à falta de planejamento estratégico consistente no âmbito da Secretaria Municipal de Saúde, evidenciando a necessidade de ações mais estruturadas e eficazes.

A priorização da vacinação no ambiente escolar, especialmente dos profissionais da educação, é uma medida estratégica, pois reduz a disseminação viral nas escolas, protege trabalhadores, garante a continuidade das atividades educacionais e atua diretamente na cadeia de transmissão. Além disso, ações educativas são fundamentais para aumentar a adesão da população e combater a desinformação.

Assim sendo e diante da relevância que o assunto requer, apresentamos esta proposição e pedimos que o Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa Diretora desta casa – Vereador Anderson Moratório dispense a atenção que o assunto merece e que esta indicação seja aprovada à unanimidade dos excelentíssimos senhores vereadores.

Sala das Sessões, 15 de abril de 2026

Elvis Silva Cruz – ZÉ DO BODE
Vereador – União Brasil